

# POLIOMIELITE ATENUADA E INATIVADA 1, 2 E 3 E VARICELA

Maria Cecília Negreiros Ciffoni<sup>1</sup>

maria.ciffoni@aluno.fpp.edu.br

Giovana Souza Stamato<sup>1</sup>

Brendha Ribas<sup>1</sup>

Gabriel Kazushi Yajima Yamasaki<sup>1</sup>

Leticia Nominato de Oliveirai<sup>2</sup>

Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos<sup>3</sup>

Luis Fernando Correia Nascimento Neto<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Devido ao seu custo, eficácia, segurança e eficácia, a vacinação é uma das maiores intervenções de saúde pública. Poucas outras estratégias têm o mesmo impacto positivo a longo prazo como a vacinação. Evidencia-se que tanto a poliomielite quanto a varicela são doenças para as quais foi necessário o desenvolvimento de vacinas, visto que antes estas eram doenças que causavam um grande número de mortes e sequelas nos acometidos e sua criação foi a forma mais eficaz para prevenir algumas doença e suas consequências, sendo a única forma de prevenir a poliomielite, por exemplo. Desta forma, o presente estudo, teve como objetivo elaborar um material de cunho científico e informativo com a finalidade de instigar a reflexão de ações, estratégias e intervenções que possam promover um melhor conhecimento sobre a importância da vacinação logo na primeira infância com foco na varicela e poliomielite através da produção de um banner que será apresentado a população externa.

**Percurso teórico:** Este trabalho teve como objetivos informar a população a respeito da importância da vacinação logo na primeira infância com foco na varicela e poliomielite por meio de uma Ação de Extensão na disciplina de Integração Extensão e Comunidade IV e demonstrar a importância da participação dos responsáveis no segmento do PNI infantil. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, com artigos científicos encontrados nas bases de dados: Science Direct, PubMed, SciELO e BVS; e legislações, utilizando os seguintes descritores: vacinação, vacina, PNI, poliomielite, varicela, paralisia infantil, disponíveis entre os anos de 1975-2021, nas línguas portuguesa e inglesa. A poliomielite é uma doença viral infecciosa que pode causar paralisia flácida aguda e acomete principalmente crianças de zero a quatro anos (não vacinadas), causando a morte por comprometimento dos músculos respiratórios ou deixando seqüelas com a perda parcial ou total da capacidade de contração dos músculos, quadro conhecido como paralisia flácida aguda. A vacina contra esta doença foi efetivamente criada em 1953 na sua forma inativada. No final da década de 50 criou-se uma vacina desenvolvida com o vírus enfraquecido que concederia uma imunidade mais duradoura, atualmente conhecida como vacina atenuada. Mesmo com o desenvolvimento da vacina, até o início da década de 1980, a poliomielite apresentou alta incidência no Brasil, ocasionando sequelas permanentes em muitos desses casos. Porém com o avanço desta tecnologia o último caso causado pelo poliovírus selvagem ocorreu em 1989, sendo uma doença erradicada do País, recebendo certificação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em conjunto aos países da América com o último caso registrado, no continente, em 1991. O estudo clínico da vacina contra a poliomielite apresenta uma eficácia de 100% para os poliovírus vacinais tipos

1 e 3 e de 99% a 100% para o tipo 2, com soroproteção administrando as 3 doses. Outrora, a varicela é uma doença altamente contagiosa causada pela infecção de um herpes vírus, conhecido como vírus da varicela-zóster. A maior parte dos casos é observada em crianças de até 10 anos de idade, principalmente entre o final do inverno e início da primavera por conta da sazonalidade do vírus. A doença é caracterizada pelo aparecimento de exantemas na pele cerca de 2 dias após o contágio que, normalmente, ocorre por via respiratória. O desenvolvimento da patologia é benigno na grande maioria dos casos, porém podem ocorrer complicações. Foi descrita pela primeira vez por Fernel em 1538, quando era conhecida como catapora. Por volta de 1767 William Heberden estabeleceu as características específicas da varicela, diferenciando-a de outras doenças similares. Somente em 1974 foi possível desenvolver uma vacina para tal vírus de forma atenuada, na Universidade de Osaka, no Japão por Takahashi e colaboradores. A vacina desenvolvida apresentou alta eficácia (cerca de 85%), segurança e boa tolerância por parte das crianças. Desde o segundo semestre de 2013, a vacina passou a fazer parte do calendário básico definido pelo PNI e está disponível em todos os centros municipais de saúde do Brasil. A infecção tem como características o alto potencial de contágio com surgimento de lesões cutâneas polimórficas que se apresentam em diversas formas evolutivas (máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas), acompanhadas de prurido. Não existem dados consistentes a respeito da incidência de varicela no Brasil, pois somente os casos graves internados e óbitos são de notificação compulsória. No entanto, estima-se a ocorrência de cerca de 3 milhões de casos ao ano. A vacina da varicela contém o vírus varicela zoster vivo atenuado (cepa OKA). A vacina induz tanto a resposta imune humoral e celular. A duração da proteção ainda continua desconhecida, mas estudos evidenciam que pode haver uma proteção de até 10 anos após a vacinação.

**Conclusão:** A ação extensionista do projeto permitiu levar ao público externo conhecimento sobre a doença e notoriedade da vacinação com ênfase na infância, contribuindo para formação de agentes multiplicadores de conhecimento, a partir da produção de um banner autoexplicativo. Foi possível proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades, a fim de prestar educação em saúde à comunidade, tendo como finalidade propiciar o conhecimento e divulgar o significado da vacinação infantil em reduzir a propagação de doenças que podem trazer grandes e graves sequelas. Em suma, aborda-se que disseminar o conhecimento sobre a vacinação contra o poliovírus e a varicela zoster é fundamental para uma melhor qualidade de vida. Além disso, é capaz de evitar o retorno da paralisia infantil e disseminação da varicela evidenciada como a principal consequência grave da poliomielite e a clínica de lesões acompanhada por prurido, respectivamente.

**Palavras-chave:** Poliomielite, Varicela, Paralisia Infantil, Vacinação

<sup>1</sup> Acadêmicos do sexto período de Farmácia da FPP.

<sup>2</sup> Acadêmica do sexto período de Biomedicina da FPP.

<sup>3</sup> Biomédica, Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde.

<sup>4</sup> Farmacêutico, Docente das Faculdades Pequeno Príncipe. Mestre em Ciências Farmacêuticas.

## REFERÊNCIAS

American Academy of Pediatrics. The first description of chickenpox as a disease, by william heberden the elder (1710-1801) IN 1767. **American Academy of Pediatrics**, v.45, n.4, 1995. Disponível em: <<https://pediatrics.aappublications.org/content/45/4/588/tab-article-info>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BALLALAI, Isabella. **Manual prático de imunizações**. São Paulo: A. C. Farmacêutica, 2013.

BARROS, F.B.M. **Poliomielite, filantropia e fisioterapia: o nascimento da profissão de fisioterapeuta no Rio de Janeiro dos anos 1950**, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/SWmv4NB6dfdQ4d3p7qmNwTN/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 3º edição, Brasília: MS, 2019; Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília, 2019. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Informe técnico da introdução da vacina inativada poliomielite**. Brasília: Ministério da Saúde. 2012. Disponível em: <<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-08/informe-tecnico-introducao-da-vacina-inativada-poliomielite-vip-2012.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CARVALHO, E. S. Vacina contra varicela. **Jornal de Pediatria**. v. 71, n. 3, p. 129-131, 1995. Disponível em: <<http://www.jped.com.br/conteudo/95-71-03-129/port.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CARVALHO, E. S. Varicela: aspectos clínicos e prevenção. **Jornal de Pediatria**. v. 75, n.1, p. 126-134, 1999. Disponível em: <<http://www.jped.com.br/Conteudo/99-75-s126/Port.PDF>>. Acesso em: 10 set. 2021.

COSTA, M. R. M. **Caracterização genotípica do vírus varicela-zóster em casos de varicela e herpes zoster em Belém- Pará, Brasil**. 2013. Tese (Doutorado em

Patologia das doenças tropicais). Universidade Federal do Pará. Disponível em: <[http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/9098/1/Tese\\_CaracterizacaoGenotipicaVirus.pdf](http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/9098/1/Tese_CaracterizacaoGenotipicaVirus.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MARTINS, F. S. V et al. **Vacina contra a varicela**. Centro de vacinação de adultos, 2014. Disponível em: <<http://www.cva.ufrj.br/informacao/vacinas/var-v.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PFIZER. **A Importância da Vacinação (em todas as idades)**. 2019. Disponível em: <<https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/importancia-da-vacinacao>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

QUADROS, C.A. **Vacinas: prevenindo a doença e protegendo a saúde**. Organização Pan-Americana de Saúde. São Paulo: Roca, 2008.

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). **Protocolo estadual de vigilância epidemiológica da varicela**. v. 5, 2019. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/2019-Protocolo-de-Varicela.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2021.

SILVEIRA, B., *et al.* Atualização em Poliomielite. **Rev. Med. Minas Gerais**, 2019, v. 29, n. 13, p. 74-79. Disponível em: <<http://rmmg.org/artigo/detalhes/2628>>. Acesso em: 10 set. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. **Vacina varicela (catapora)**. set 2020. Disponível em: <<https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacina-varicela-catapora>>. Acesso em: 22 out. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **SBP conclama pediatras a reforçarem importância da vacinação contra polio e multivacinação**. SBP, 2020. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-conclama-pediatras-a-reforcarem-importancia-da-vacinacao-contrapolio-e-multivacinacao/>>. Acesso em: 03 nov. 2021.